

---

## Educação Física e o Conceito de Cultura – Jocimar Daólio.

Almeida, HF<sup>1</sup>; Correa, MS<sup>2</sup>; de Oliveira, JA<sup>3</sup>.

O termo cultura fazer parte da educação física. Fato impensável há duas décadas, sugerindo que as ciências humanas têm influenciado a área. A cultura aparece na discussão do processo de desenvolvimento motor. Uma taxionomia para o domínio motor, baseada em Harrow, considera hierarquicamente quatro níveis: movimentos reflexos, habilidades básicas, habilidades específicas e comunicação não verbal, sendo os dois primeiros geneticamente determinados e os dois últimos, aprendidos e influenciáveis pela cultura. Com o predomínio das ciências biológicas nas explicações do corpo, da atividade física e do esporte, por parte da educação física, essa tarefa hoje parece se dividir com conhecimentos provindos de outras áreas: a antropologia social, a sociologia, a história, a ciência política e outras. Go Tani traz a teoria desenvolvimentista, retratando que a cultura influencia na prática da educação física sim, mas de uma forma não direta. Exalta que o movimento e o desporto são importantes para o desenvolvimento de cada criança, dentro de suas habilidades específicas; mas de certa forma a cultura é parte integrante do desenvolvimento, e o esporte é considerado patrimônio cultural da humanidade, deixando claro que o movimento não é só uma ação biológica e a cultura é uma consequência da produção de atividades cerebrais. João Batista Freire tem sua base desenvolvimentista, mas não é a sua principal linha de pensamento. Acredita que a criança não deve ter seu desenvolvimento somente em atividades com movimentos pré-definidos, mas em brinquedos e brincadeiras, que são de origem cultural de cada região, agregando um melhor aproveitamento das habilidades motoras, estando em um universo próprio e, a partir deste contexto, extrai-se o melhor aproveitamento dessas crianças. O profissional de educação física não atua sobre o corpo ou com o movimento em si, não trabalha com o esporte em si, não lida com a ginástica em si. Ele trata do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e aos movimentos humanos historicamente definidos como: jogo, esporte, dança, luta e ginástica. O que irá definir se uma ação corporal é digna de trato pedagógico pela educação física é a própria consideração e análise desta expressão na dinâmica cultural específica do contexto onde se realiza. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de educação física constituíram-se em uma abordagem coerente em relação à possibilidade de aproximação entre as tendências. Seus princípios curriculares, particularmente seus conteúdos, foram limitados na abrangência, uma vez que as relações estabelecidas entre as áreas de estudos científicos - Cinesiologia, Ciência da Motricidade Humana, Cultura Corporal de Movimento, Ciências do Esporte e Aptidão Física relacionada à Saúde - e a proposta de intervenção tornaram-se precárias. Metodologicamente, o estudo fundamentou-se na hermenêutica e epistemologia para investigar a possibilidade de integração entre unidades temáticas de conteúdos.

Palavras-chave: Cultura, Educação Física, Desenvolvimento Motor.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Educação Física – Licenciatura – Faculdade Araguaia

<sup>2</sup> Acadêmico de Educação Física – Licenciatura – Faculdade Araguaia

<sup>3</sup> Acadêmica de Educação Física – Licenciatura – Faculdade Araguaia